

POLÍTICAS DO (P)MDB: QUAIS SÃO AS SUAS VERDADEIRAS FACES?

LUCAS GARCIA DA SILVA¹
BIANCA DE FREITAS LINHARES²

¹*Universidade Federal de Pelotas – lucasgarciaads@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – biancaflinhares@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho está inserido dentro de uma pesquisa maior, realizada pelo grupo de pesquisa Ideologia e Análise de Discurso, do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal de Pelotas. Calçado na Teoria do Discurso proposta por Ernesto Laclau e Chantal Mouffe, um dos objetivos do grupo é desenvolver uma nova metodologia de classificação ideológica dos partidos políticos brasileiros a partir do comportamento dos sujeitos que atuam no corpo político da representação política federal. Esta ideia surgiu, pois, acredita-se que devido à heterogeneidade interna dos partidos políticos, não se deve caracterizá-los como um todo, mas sim através de ações. Acredita-se também, que a caracterização proposta por Limongi e Figueredo (1995) para o Brasil, hegemonicamente utilizada pelos cientistas políticos brasileiros e estrangeiros, a qual coloca os partidos PDS/PPR/PPB/PP, PFL/DEM e PTB no âmbito da direita; PMDB/MDB e PSDB no centro; PDT e PT na esquerda, está defasada. O grupo de pesquisa elaborou um quadro de sentidos ideológicos, a fim de guiar a classificação, dividido em três grandes áreas: Economia, contendo os assuntos referentes a, desenvolvimento econômico, desenvolvimento regional, geração de emprego e renda e relações de consumo; Estado, remetendo a questões sobre administração pública, importação/exportação, política externa, previdência, privatizações-concessões, reforma política, segurança e tributação; Social, que é composta por cidadania, educação, inclusão social, indígenas, infância e juventude, LGBTs, meio ambiente, mulheres, negras e negros, relações agrárias e relações de emprego. Este quadro, que engloba uma série de sentidos captados a partir dos pronunciamentos dos parlamentares federais, provém, do próprio campo político. Neste quadro, os sentidos ideológicos invocam quatro pontos do espectro ideológico: Esquerda Conservadora, Esquerda Liberal, Direita Liberal e Direita Conservadora. O conteúdo dos materiais analisados é classificado segundo área, subárea, e pontos do espectro.

Portanto, visando utilizar-se desta metodologia de classificação ideológica partidária, o autor do presente trabalho está desenvolvendo uma pesquisa que visa classificar ideologicamente os projetos de lei (PLs) na área do Estado propostos pela bancada dos deputados federais do antigo PMDB, atual MDB, nos anos de 2015 e 2016. Devido a isso, este trabalho refere-se à classificação ideológica daqueles projetos que foram publicados em 2016. O trabalho de identificação da área atuante de cada projeto foi realizado em um momento anterior.

A escolha pelo MDB se deu pela escassez de estudos relacionados ao partido (FERREIRA, 2002; FERREIRA e RIBEIRO, 2009; MELO 2013; SANTOS 2017), por ser o partido com maior número filiados, maior número de legislaturas

na câmara federal, por ser caracterizado como um partido de centro (ponto não explorado dentro da ciência política brasileira) e por ter rompido a aliança com o Partido dos Trabalhadores tornando-se oposição e assumido a presidência da república após o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff.

2. METODOLOGIA

O processo de coleta de dados para esta pesquisa se deu através da captação dos projetos de lei que os deputados do PMDB propuseram nos anos de 2015 e 2016. Para se ter acesso aos PLs, foi necessário entrar no site <http://www.camara.leg.br/buscaProposicoesWeb/pesquisaAvancada> e realizar uma busca seguindo os seguintes passos: no *box* onde diz “Identificação” foi marcado a opção “PL-Projeto de Lei”, aonde diz ano, colocou-se em um primeiro momento 2015 e depois 2016. No *box* “Situação” a opção selecionada foi “Todas” dentro das opções em “Tramitação”. No *box* “Autor” selecionou-se “Deputado” onde diz “Tipo”, e na opção “Partido do Autor” foi marcada a opção “PMDB – Partido do Movimento Democrático Brasileiro”.

Feita a coleta seguindo os passos acima, foram encontrados 618 projetos de lei apresentados pelos deputados do PMDB no ano de 2015 e 383 em 2016, totalizando 1001 PLs. A partir disto, realizou-se o download em PDF de todos os 1001 projetos de lei, dividindo-os em duas pastas referente aos anos, com o intuito de organizar o material. Iniciou-se então a leitura de todos os 1001 projetos de lei com o objetivo de identificar a área de atuação. Criou-se dentro de cada pasta anual quatro pastas: Economia, Estado, Social e Não classificável. Na medida em que a área de atuação do projeto fosse encontrada, o PL era alocado para a pasta da área determinada. 363 do total de 1001 projetos lei foram diagnosticados dentro da área Estado, sendo 242 em 2015 e 121 em 2016.

Utilizou-se o Excel para organizar a classificação ideológica dos PLs de 2016. A análise dos projetos de lei seguiu a metodologia proposta pelo grupo de pesquisa apresentado na introdução. O quadro de sentidos ideológicos, desenvolvido através do comportamento dos sujeitos políticos que compõem o campo discursivo dentro da representação política, foi o instrumento para a classificação das áreas e do espectro ideológico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizada a leitura dos 121 projetos de lei propostos pelos deputados do PMDB em 2016, no que tangem a área de Estado, obteve-se os seguintes resultados:

TABELA 1 – Projetos de Lei – Estado (2016) (%)

Direita	Esquerda	Hegemônico	Não classificavel	Total
34% (42)	21% (25)	2% (1)	43% (53)	100% (121)

Como mostram os dados da Tabela 1, do total de PLs que se referem a área de Estado em 2016 (121), 34% foram caracterizados como direita, 21% foram classificados à esquerda, apenas 3% representam um sentido hegemônico, discurso que pode encaixar em qualquer um dos lados do espectro ideológico, e 43% foram caracterizado como não classificados, ou seja, não contém nenhum sentido ideológico.

Considerando apenas os passíveis de classificação ideológica:

TABELA 2 – Projetos ideológicos – Estado (2016) (%)

Direita	Esquerda	Hegemônico	Total
61% (42)	36% (25)	3%(1)	100% (68)

A Tabela 2 trata especificamente dos projetos de lei que possuem um sentido ideológico. Do total (68), 61% foram constados como de direita, 36% como de esquerda e apenas 1 PL possui sentido hegemônico.

A próxima mostrará as subáreas que os projetos de lei se encontram.

TABELA 3 – Subáreas dos Projetos – Estado (2016) (%)

Subárea	Nº de PLs
Administração-Pública	9% (6)
Importação/Exportação	7% (4)
Previdência	1% (1)
Privatizações-Concessões	3% (2)
Reforma Política	3% (2)
Tributação	46% (31)
Segurança	31% (21)
Total	100% (67)

A Tabela 3 mostra o mapeamento das subáreas que se identificam nos Projetos de Lei classificados. O assunto mais tratado pelos deputados do PMDB foi Tributação com 46% PLs publicados, seguido por Segurança com 31%, Administração Pública com 9%, Importação/Exportação com 7%, Privatizações-Concessões e Reforma Política com 3% e, por último, Previdência com apenas 1 PL.

A próxima tabela detalhará a subárea de maior recorrência, tributação.

TABELA 4 – PLs Tributação - Direita/Esquerda

Direita	19
Esquerda	12
Total	31

A Tabela 4 mostra o espectro ideológico da subárea mais trabalhada pelo PMDB em 2016, que foi Tributação. Dos 31 projetos publicados 19 foram



classificados como direita e 12 classificados como esquerda. Como pode-se observar, PLs a direita são maioria, o que mostra um discurso na área da tributação que se refere à diminuição de imposto para propiciar desenvolvimento econômico, estimular o empreendedorismo e aumentar o poder de compra da população.

A próxima tabela diz respeito a segunda subárea com maior número de PLs, segurança.

TABELA 5 – PLs Segurança - Direita/Esquerda

Direita	15
Esquerda	6
Total	21

A Tabela 5 mostra a caracterização ideológica de Segurança, segunda área mais trada pelos deputados do partido em estudo. Dos PLs analisados 15 foram identificados à direita do espectro ideológico e 6 à esquerda. Este resultado mostra que o discurso sobre segurança pública dos deputados do PMDB segue uma lógica punitiva no combate a insegurança

4. CONCLUSÕES

Apresentados os resultados e alguns apontamentos desta pesquisa, pode-se observar que em 2016 os projetos de lei publicados pelos deputados do PMDB se alocaram mais à direita do espectro ideológico, como mostram as tabelas 1 e 2. Além do mais, é importante ressaltar o enfoque nos assuntos que tangem Segurança e Tributação, representando juntos cerca de 77% dos PLs se considerarmos apenas aqueles que foram passíveis de classificação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, Denise Paiva e RIBEIRO, Pedro Floriano. “O voto e a máquina: as trajetórias de implementação local de PT e (P) MDB em perspectiva comparada”. In: _____ BAQUERO, M. e CREMONESE, D. Eleições Municipais de 2008: uma análise do comportamento eleitoral brasileiro. Ijuí: Editora Ijuí, 2009.

LIMONGI, F. e FIGUEIREGO, A. Partidos políticos na câmara dos deputados: 1989-1994. *Dados*, Rio de Janeiro, vol. 38, nº 3, 1995

MELO, Paulo Victor Teixeira Pereira de. O PMDB e a sua manutenção no centro do jogo político: de catch all a cartel. 2013. 205f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2013.

SANTOS, Carolina Costa Dos. O programa partidário do PMDB: um estudo a partir da teoria do discurso de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe. 2017. 61f. Trabalho de conclusão de curso – Instituto de Filosofia, Sociologia e Política. Universidade Federal de Pelotas, 2017.